

The logo for 'BRASIL COM' features the text 'BRASIL COM' in a bold, black, sans-serif font. The text is centered within a stylized graphic element consisting of four thick, parallel lines that form a large 'X' shape. The lines are colored in a gradient from dark blue to light blue, with a thin green line running through the center of each blue line. The background of the entire page is a light blue gradient with diagonal lines.

**BRASIL COM**

**SUGESTÕES PARA O NOVO CENÁRIO NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS  
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
OUTUBRO - 2016**

# 41 Associadas



**Parte I – Combustíveis fósseis**

**Parte II - Biocombustíveis**



## **Petrobras**

- Suprimento integral do mercado
- Preços alinhados e submetidos à política econômica
- Inibição de importação independente
  - Petrobras importa subsidiando preços
  - Operações de combate às importações independentes através de descontos localizados
- Contratos com a maioria das distribuidoras

## **Refinarias Independentes**

- Competitividade inexplicável, mesmo com subsídios da Petrobras
- Incoerência na escolha de mercados, distantes de suas produções

## **Formuladores**

- Pouca atuação
- Competitividade inexplicável, mesmo com subsídios da Petrobras

## **Petroquímicas**

- Presença inexpressiva

## **Importadores**

- Sem atuação em função dos preços subsidiados

## Distribuidores

- Suprimento regular do mercado
- Equilíbrio de oferta
- Preços em condições isonômicas
- Sem riscos de desabastecimento do mercado nacional

**Começa 2016 e o mercado muda...produção e atacado**

## Petrobras

- Proposta de contrato sem o compromisso de suprimento integral do mercado
- Preços acima do mercado internacional
  - Cenário econômico brasileiro e mundial inibe investimentos em produção
  - Explosão de operações de importações independentes
    - Importadores assumem papel importante no mercado, com preços competitivos
    - Petrobras oferta a venda de produto supostamente destinado à exportação
      - *Operação em modalidade extra FOB gerando desequilíbrio no mercado*
      - *Somente três grandes empresas puderam aceitar a oferta*
- Linha de corte por volume nos novos contratos excluindo aproximadamente 75% dos contratos existentes

## Refinarias Independentes

- Competitividade inexplicável em comparação com os preços existentes
- Pequena atuação

## Formuladores

- Pouca atuação

## Petroquímicas

- Presença inexpressiva

## Importadores

- Assumem papel de destaque no mercado
- Grandes volumes ofertados nos mercados com oportunidades logísticas
- Ocupação da infraestrutura portuária por poucos competidores
- Seleção de clientes sem critérios de equidade
  - Inúmeras distribuidoras não tem acesso aos produtos importados
- Mais de 60% da margem de comercialização fica com os importadores
- Preço da Petrobras usado como balizador de descontos
- Atuação como fornecedores “spot” e sem regulação da ANP

## Distribuidores

- Suprimento regular do mercado sem riscos de desabastecimento
- Preços da Petrobras estão isonômicos, mercados equilibrados onde pouco atingidos pela importação
  - Operação Extra FOB da Petrobras gerou desequilíbrio, com preços descontados em produto colocado em Santos e Paranaguá
    - Duas empresas compraram a oferta em cada porto
- Continua ...

## Distribuidores (cont.)

- Grandes distribuidoras operando como importadores
  - Conseguiram espaços em portos como Santos e Paranaguá
  - Absorvem integralmente a margem de arbitragem
  - Ocuparam todos os espaços disponíveis nestes portos
- As distribuidoras regionais sem espaço em portos nas regiões sul e sudeste
  - Traders e distribuidoras nacionais ocuparam todo o espaço
  - As regionais estão impedidas de atuar nestes locais por absoluta falta de logística

**Vamos discutir nossa visão do futuro do mercado...**



Os “Pontos Cardeais”:

- Redesenho do cenário de abastecimento de combustíveis frente ao novo papel da Petrobras, incluindo Transpetro e BR
- Acesso e desenvolvimento das infraestruturas portuárias e terminais de abastecimento de combustíveis: diesel, gasolina, etanol, biodiesel, querosene de aviação, GLP e óleo combustível
- Fomento a investimentos de novos agentes no setor de abastecimento, especialmente do refino
- Estímulo à competitividade crescente nos mercados de combustíveis

- PONTOS INTERRELACIONADOS
- *COMPETITIVIDADE DO PRODUTO IMPORTADO*
  - *Petrobrás deixou de subsidiar preços*
  - *Retirou a influência política da decisão*
  - *Decisão empresarial de manter preços acima do mercado*
    - *Infraestrutura não permite a entrada de produto excessivo*
    - *Condição irreversível sem prejuízo à empresa*
- *ABASTECIMENTO CONTROLADO PELO CENÁRIO RECESSIVO*
  - *Combustíveis 2003 para 2014 +72,67%*
  - *Combustíveis 2014 para 2015 -1,91% (diesel -4,70%)*
  - *Combustíveis 2015 para 2016 -4,44% (diesel -4,68%) 8 meses*
- *RETOMADA CRESCIMENTO moderada em 2017 e vigorosa em 2018*
  - *Crescimento no consumo de combustíveis*
  - *Superação urgente das restrições operacionais e de mercado*
  - *Necessária adequação regulatória*

- **As associadas do Brasilcom não concordam com a proposta da Petrobras de não assegurar 100% do abastecimento nacional**
  - *Não cremos que, no curto prazo proposto pelas mudanças, o mercado tenha a maturidade para assegurar o abastecimento do mercado sem a garantia de fornecimento da Petrobras*
  - *Estágio intermediário – adaptação necessária*
  - *Eleição de PFLs é prematura*
    - *Não existe infraestrutura de importação suficiente*
    - *Importação é mercado spot – sem garantia ou isonomia*
    - *Sugerimos 2018 marco inicial PFLs:*
      - *Araucária, Belém, São Luis e Fortaleza (quando Pecém estiver em operação)*

- **Não apoiamos a adoção da Modalidade Extra FOB nos contratos Petrobras**
- Insuficiência de infraestrutura portuária
- Empresas de porte nacional, bem como os importadores haverem reservado a totalidade dos espaços disponíveis
  - Desequilíbrio enorme entre as nacionais e as regionais, ficando estas sem capacidade de suprir seus clientes
- A presença da Petrobras como fornecedora é fundamental para preservar o equilíbrio do mercado, oferecendo condições possíveis de atender à todas as empresas
  - *Exemplo de Santos e Paranaguá, novamente*
  - *Risco de interrupção da continuidade de um mercado sadio e competitivo*

- **Programação de Pedidos e Abastecimento Alternativo**
- Sugerimos a implantação em 2017 da antecipação de pedidos para N-2
  - Preparação do mercado para 2018
  - Busca de alternativas de fornecimento nos PFLs com tempo adequado para distribuidoras e Petrobrás
- Volumes extras devem ser ofertados com os parâmetros mensais e antes da data do pedido das distribuidoras
  - “Bis in idem” na alternativa de fornecimento – oferta após o fechamento de negócio com fornecedor externo
  - Disponibilidade para todas as empresas não apenas àquelas que tem condição de recebimento FOB
  - Planejamento de fornecedores com antecedência de dois meses para as distribuidoras e da Petrobras para produção e entregas

- **Dos preços praticados pela Petrobras**
- A Petrobras está abrindo o mercado à importações em volume elevado e assume uma posição de competitividade com estes importadores através do volume extra
  - Antecipação de pedidos – decisão de suprimento de ambos
- **DECISÃO DE COMPRA SERÁ COM BASE EM PREÇO, LOGÍSTICA E CONFIRMAÇÃO DE VOLUME PELA PETROBRÁS**
  - Preços Petrobrás devem ser publicados antes do pedido com validade para o mês de operação – junto aos parâmetros mensais
    - Operação mês N / Pedido mês N-2 / Preços lista e extra mês N-3
  - *Preços Petrobrás devem seguir fórmula pública e objetiva, baseada nos preços do mercado internacional*
    - *Deve haver uma variação (“range”) aceitável para que não haja volatilidade excessiva ao consumidor – preço lista sem decisão gerencial*
  - *Modelo com início em 2017 – processo de adaptação do mercado*

- **Percentual de Cortes (PMVR – percentual a ser aplicado sobre o Volume de Referência de cada Ponto de Fornecimento Limitado para definição do Pedido Aprovado máximo)**
- Sugerimos que a Petrobras adote um cronograma, alinhado a um percentual máximo de corte, sugerimos 10% a cada nova contratação
  - Em relação à média de retiradas dos últimos 12 meses
- Contratação por períodos de 24 meses.
- Início em 2018

- **Importação de Combustíveis e Biocombustíveis**
- O principal agente no suprimento do mercado de combustíveis é a distribuidora
- A garantia de abastecimento necessita que todos os agentes da cadeia estejam regulados e fiscalizados pela ANP
- Definição do papel do *trader*
  - Elo de ligação entre o produtor e a distribuidora e não o de importar e revender no mercado interno
  - Deve ser agente regulado pela ANP
- Opinamos que somente as distribuidoras e os produtores sejam autorizados a importar combustíveis e biocombustíveis
  - Agente regulado em toda sua atividade
  - Atribuições claramente definidas pela legislação
  - Mantenedor de estoque estratégicos
  - Compromisso com o mercado
  - Opera com contratos de longo prazo no suprimento e no abastecimento



- **O acesso a terminais portuários é crítico**
  - Estabelecer normas democratizando a utilização das infraestruturas portuárias e terminais de abastecimento de combustíveis viabilizando a operação de todas as distribuidoras
  - Sugerimos as seguintes regras:
    - Os terminais devem informar os volumes de tanques dedicados à operação de combustíveis rodoviários derivados de petróleo à ANP - com três meses de antecedência da operação destes tanques
    - Do volume informado, pelo menos 15% devem ser disponibilizados ao mercado em regime de utilização conjunta (*pool*), *na condição spot*.
    - As distribuidoras interessadas devem manifestar este interesse no máximo 15 dias após a oferta, enviando os volumes por meio eletrônico para a ANP
      - Caso o volume total solicitado seja superior ao disponibilizado, será feito o rateio proporcional aos pedidos recebidos
      - Caso o volume total solicitado seja menor que o volume ofertado o terminal optará pela comercialização direta
  - A Transpetro, operadora na grande maioria dos portos deve disponibilizar sua infraestrutura ao mercado, dentro da regra de terminais

- É imprescindível uma política de preços pública, clara, transparente e perene da Petrobrás
- Prazo de recuperação de investimento estimado em 15 anos em terminais
- Investimentos prioritários em portos, ampliação e novos terminais
  - Pensamos que em menos de 5 anos não teremos estrutura para abastecer ao país – A AÇÃO DEVE SER URGENTE
    - Com o sucesso desta etapa virão investimentos em refino
    - PRODUZIR INTERNAMENTE NÃO É TÃO IMPORTANTE QUANTO ABASTECER PLENAMENTE AO MERCADO
- Modificação da cultura do segmento com a inclusão permanente de fornecedores externos, buscando alternativas à operação *spot* e arbitragem
  - A etapa até 2018 é fundamental para ambientação e fomento da cultura
- Necessidade de financiamentos em condições especiais
  - Linhas de crédito de fácil acesso
  - Juros menores que a TJLP
  - Finame para equipamentos e tanques de terminais
- Após o licenciamento estimamos em 3 anos as obras

- O advento das distribuidoras regionais fomentou a competição de mercado, através de operações eficientes, modernas e com preços atrativos
- Apoiamos ações que inibam ações ilegais como fraude fiscal ou de qualidade
  - Somos competitivos dentro da lei, a impunidade nos ameaça
- A importação, como está ocorrendo agora, somente beneficia uma parte do mercado, que não repassa seus ganhos aos consumidores
  - Grandes distribuidoras operam com preços da Petrobrás como referência, absorvendo todos os ganhos com a importação
  - Nos mercados em que regionais participam estes ganhos são repassados, parcialmente pois os importadores ficam com mais de 60% da margem.
- As modificações que propusemos trarão as regionais de volta para o centro do mercado, aumentando a competição sadia e forçando a adequação dos preços aos valores internacionais, sem ganhos exagerados nem perdas descontroladas

## Situação Atual

- **Etanol Hidratado Combustível (EHC)**
  - Uso possível em veículos Flex ou Etanol
  - Grande número de produtores no mercado
  - Compras livres entre Produtores  $\leftrightarrow$  Distribuidores
  - ICMS ST na distribuição
  - PIS/COFINS dividido entre Produtores e Distribuidores
    - Alíquota zero até 31/12/2016
- Fatores de risco de desabastecimento
  - Quebra de safra (meteorologia, etc.)
  - Valorização do valor internacional do açúcar
  - Valorização do Etanol no mercado externo
  - Situação financeira / operacional dos produtores

- **Etanol Hidratado Combustível (EHC) (cont.)**
- Comentários e Sugestões
  - Autorizar as distribuidoras a importar biocombustíveis
  - Preservar o mercado da ação irregular em relação ao recolhimento de PIS / COFINS, estabelecendo o seu recolhimento integral pelos produtores

## Situação Atual

- **Etanol Anidro Combustível (EAC)**
  - Percentual de 27% na composição da Gasolina C
  - Grande número de produtores no mercado
  - Contratos obrigatórios (90%) entre Produtores ↔ Distribuidores
  - Estoque obrigatório de 15 dias em 31/03
  - ICMS ST quando da compra de Gasolina A
- **Fatores de risco de desabastecimento**
  - Quebra de safra (meteorologia, etc.)
  - Valorização do valor internacional do açúcar
  - Valorização do Etanol no mercado externo
  - Situação financeira / operacional dos produtores

- **Etanol Anidro Combustível (EAC) (cont.)**
- Comentários e Sugestões
  - Autorizar as distribuidoras a importar biocombustíveis
  - Diminuir a obrigação contratual para 50% das vendas do ano anterior, face a possíveis mudanças no *mix* do ciclo Otto
  - Extinguir obrigatoriedade de estoque em 31/03 pois os contratos já garantem o abastecimento
    - É sempre possível diminuir o percentual de EAC na Gasolina C

## Situação Atual

- **Biodiesel (B100)**
  - Percentual de 7% na composição do Diesel C
  - Grande número de produtores no mercado
  - Compras através de leilões bimestrais promovidos pela Petrobras
- Fatores de risco de desabastecimento
  - Quebra de safra (meteorologia, etc.)
  - Distância entre produtores e consumidores



- **Biodiesel (B100)(cont.)**
- Comentários e Sugestões
  - Manter o sistema atual de compras através de leilões bimestrais, que asseguram um maior equilíbrio do mercado
  - Atendidas as condições tecnológicas dos fabricantes de motores, promover o aumento progressivo do percentual de mistura



**BRASIL.COM**